

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM DIABÉTICOS

Rafael Bittencourt Friedrich¹, Gustavo Gomboski², Renita Baldo Moraes³, Magda Reis⁴, Jessica Vargas Lopes⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: rafaelbfriedrich@gmail.com; ²Enfermeiro. Doutorando da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: gustavo.gomboski@mx2.unisc.br; ³Dentista. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: renitam@unisc.br; ⁴Dentista. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: magdar@unisc.br; ⁵Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. E-mail: jessica.lopes@ufcspa.edu.br; ⁶Enfermeira. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e as doenças periodontais mantêm estreita relação bidirecional, com impacto relevante sobre o controle metabólico e a qualidade de vida. Apesar das diretrizes que recomendam uma abordagem integrada, essa interrelação permanece pouco explorada na atenção primária à saúde (APS) e compromete a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Dessa forma, compreender o papel da APS na prevenção e controle das doenças periodontais nesses pacientes torna-se fundamental. **Objetivo:** Analisar a atuação da APS na prevenção das doenças periodontais em pessoas com DM2. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos indexados nas bases Scopus, Lilacs e Web of Science. Foram utilizados os descritores “Oral health”, “Diabetes Mellitus”, “Primary Health Care” e “Periodontal diseases” para Scopus e Web of Science, e “Oral health”, “Diabetes Mellitus” e “Primary Health Care” para Lilacs. Como critério de inclusão, foram considerados apenas artigos publicados a partir de 2020. Foram recuperados 58 artigos, dos quais após leitura de títulos, resumos e exclusão de duplicatas, 8 artigos foram incluídos. **Resultados:** Os artigos analisados apontam que a integração entre cuidados médicos e odontológicos na APS ainda é incipiente. Embora os profissionais demonstrem intenção de colaborar, barreiras como lacunas na formação interprofissional, sistemas de informação fragmentados e desconhecimento dos papéis profissionais comprometem a integração. Médicos generalistas reconhecem a importância da saúde bucal em pessoas com DM2, mas suas práticas limitam-se a orientações superficiais. Os encaminhamentos odontológicos ocorrem apenas frente a queixas, sem protocolos preventivos. Por outro lado, agentes comunitários capacitados e supervisionados podem atuar na promoção da saúde bucal em pacientes com DM2. Redução média de 0,56 pontos percentuais na hemoglobina glicada entre pacientes com DM2 descompensado que receberam atendimento odontológico. Um modelo integrado, com triagens mútuas e uso de ferramentas digitais, que melhora a qualidade de vida e reduz custos. Esses achados reforçam que a atuação proativa e interprofissional pode contribuir para o controle glicêmico e prevenção das complicações orais. **Conclusão:** A APS tem papel estratégico na prevenção das doenças periodontais em pessoas com DM2. Para que esse potencial se concretize, é necessário superar barreiras organizacionais, investir na formação interprofissional e fortalecer políticas que assegurem a integração efetiva entre equipes médicas e odontológicas. A implementação de protocolos integrados poderá otimizar os desfechos clínicos e reduzir a morbimortalidade associada ao DM2. **Contribuições para Saúde:** A atuação da APS em prevenir doenças periodontais em diabéticos promove um melhor controle glicêmico, prevenção de complicações sistêmicas, redução de custos e fortalecimento da integralidade no cuidado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus, Saúde Bucal.